

Planejamento de trabalho fortalece ações de ACS e ACE

Organização semanal melhora resultados no território

O planejamento do trabalho em saúde é essencial para que o Agente Comunitário de Saúde (ACS) e o Agente de Combate às Endemias (ACE) organizem suas ações de forma estratégica e resolutiva, com foco nas necessidades reais dos indivíduos e famílias em seu território.

Planejamento Semanal – Agente Comunitária de Saúde (ACS)

Objetivo: Fortalecer o vínculo com a comunidade e promover ações de saúde com foco nas vulnerabilidades sociais.

Atividade	Data Execução	Prazo	Insumos	Acertos	Erros	Observações
Visitas domiciliares	Seg a Qua	Até Qua	Tablet, fichas, EPI	Famílias visitadas	Ausência de uma família	Reagendar visita
Ação educativa na escola	Quinta	Quinta	Cartazes, folders	Participação ativa	Falta de alinhamento	Marcar com antecedência
Reunião com equipe ESF	Sexta	Sexta	Dados atualizados	Discussão produtiva	—	Manter semanalmente
Mapeamento de riscos	Diariamente	Sexta	Relatórios e visitas	Famílias identificadas	—	Encaminhar serviços sociais

Planejamento Semanal – Agente de Combate às Endemias (ACE)

Objetivo: Controlar criadouros do Aedes aegypti, realizar educação em saúde e colaborar com a Vigilância em Saúde.

Atividade	Data Execução	Prazo	Insumos	Acertos	Erros	Observações
Levantamento LIRAA	Seg a Qua	Quarta	Formulários , EPI	80% áreas mapeadas	Acesso limitado	Visitar em outros horários
Visitas educativas	Ter e Qui	Quinta	Panfletos, EPI	Boa recepção	Resistência	Alinhar com ACS
Relatório para VS	Sexta	Sexta	Computador e sistema	Entregue no prazo	—	Manter rotina de registros
Reunião com ESF	Sexta	Sexta	Dados do território	Ações integradas	—	Planejar quinzenalmente

Reflexões e Reorganização

Tanto o ACS quanto o ACE perceberam que antecipação, escuta ativa e integração com a equipe são fundamentais para o sucesso do planejamento. A flexibilidade diante de imprevistos também se mostrou essencial.

Discussão com o Preceptor

Durante a apresentação dos resultados, foi possível refletir sobre:

- A importância do planejamento coletivo e da análise crítica dos desafios;
- O papel estratégico do ACS e ACE na organização do processo de trabalho;
- O fortalecimento da APS e da VS com base em dados e no vínculo com a comunidade.

Conclusão: O planejamento semanal se mostrou uma ferramenta não apenas técnica, mas política, reforçando o protagonismo dos agentes na construção de uma saúde mais equitativa, resolutiva e integrada ao território.